


<b>CLIPPING MIRANDA</b>				
<b>MEIO</b>	Jornal Económico – “Quem é Quem na Advocacia”			
<b>Nº PAG.</b>	1	<b>DATA</b>	15 de novembro de 2019	



**Diogo Xavier da Cunha**

Presidente do Conselho de Administração  
da Miranda & Associados

1. Julgo que “incerteza” é a palavra que mais fielmente traduz o nosso sentimento quando olhamos para 2020. A nível doméstico, esta incerteza advém da orientação política do novo Governo, desde logo se as medidas a adotar serão dirigidas ao fortalecimento da participação do Estado na economia ou a estimular o investimento privado. Há também fatores externos que alimentam a incerteza, como são os casos do Brexit, da guerra comercial EUA-China, dos contínuos problemas no Médio-Oriente, da questão catalã e seu impacto na economia espanhola e do abrandamento económico em mercados relevantes, como é o caso do alemão. De um ponto de vista da nossa atividade internacional, releva ainda a incerteza associada à retoma do crescimento económico em mercados como Angola e Moçambique.

2. É uma matéria à qual temos dedicado muita atenção, pois na nossa atividade o talento é um fator decisivo de sucesso. Ao nível das nossas estruturas de gestão, dispomos de uma Área de Gestão que se dedica especificamente ao Talento e Desenvolvimento Profissional, encabeçada pelo Presidente do Conselho de Administração, e que integra outros sócios, o representante dos Associados e o Responsável de Recurso Humanos. A captação de colegas, com diferentes níveis de senioridade, que encaixem nos nossos valores e na nossa estratégia exige uma clara definição do perfil das pessoas que pretendemos contratar. A retenção do talento é um exercício ainda mais difícil, pois exige a permanente auscultação dos nossos